



Trabalhos Científicos

Título: Aspergilose Pulmonar Invasiva Em Adolescente Com Aplasia De Medula: Relato De Caso

Autores: VANESSA PIRES GUERRA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); NICOLE FREIRE PERIM (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); ANA LÚCIA MUNHOZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); RINARA GROSSI ROCHA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); ANA LUÍSA BATISTA PENA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); DANIEL MARCIO AMARAL FERREIRA DO VALLE (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); REBECA COUTO MONTEIRO (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); LETÍCIA SILVA SOUZA (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); MARÍLIA BEZERRA MAGALHÃES MARTINS (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA); MELKA FRANCO GUIMARÃES (HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA)

Resumo: Introdução: A aspergilose pulmonar invasiva é uma doença ascendente nos pacientes com doenças imunossupressoras, principalmente aqueles que evoluem com neutropenia severa e prolongada. Descrição do caso: C.S.T, 16 anos, masculino, natural e morador do Rio de Janeiro. Há um mês com história de febre, vertigem, fadiga, palidez, equimoses e hematomas pelo corpo. Transferido a um hospital terciário para investigação de pancitopenia e febre. Na admissão, regular estado geral, hipocorado, icterico, adenomegalia submandibular, sem visceromegalias, sendo iniciado antibioticoterapia empírica para neutropenia febril. Realizado mielograma e biópsia de medula óssea compatíveis com aplasia de medula idiopática. Apresentou piora clínica com febre persistente, dor em hemitórax esquerdo e hemoptise. Tomografia de tórax com imagens nodulares, aspecto em vidro fosco, compatível com infecção por *Aspergillus* spp, associada a dosagem de galactomanana sérica positiva. Iniciado voriconazol, porém paciente manteve-se neutropênico grave durante toda internação e foi a óbito por hemorragia pulmonar. Discussão: Pacientes com aplasia de medula óssea são suscetíveis às infecções oportunistas, dentre elas as infecções fúngicas invasivas. O *Aspergillus fumigatus* é o agente etiológico responsável por aproximadamente 90% dos casos de aspergilose invasiva, frequentemente associada a aumento da mortalidade em imunossuprimidos. Conclusão: Os pacientes que apresentam neutropenia severa e prolongada, mesmo não associadas a doenças malignas ou ao seu tratamento possuem risco elevado de aspergilose invasiva. Esse diagnóstico deve ser pensado naqueles com risco, pois o tratamento precoce pode atenuar o curso da doença, mesmo que não haja confirmação por achados em exames de cultura ou histopatológico. A dosagem de galactomanana sérica, polissacarídeo da parede celular do fungo, é uma ferramenta que auxilia o diagnóstico, principalmente quando em ascendência no sangue e associada a lesões pulmonares características na tomografia de tórax.